

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

Queridos irmãos e irmãs da Arquidiocese de São Paulo:

Recebi, como disse ao Sr. Núncio, a notícia da nomeação “com temor e com tremor” – parafraseando o Apóstolo Paulo na carta aos Filipenses –, mas sei que o Senhor me ajudará com Sua graça, e Nossa Senhora da Penha com sua intercessão.

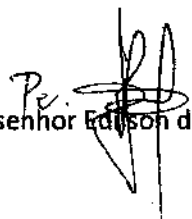
Obrigado a Dom Algacir Munhak que tem me apoiado e ajudado a viver este momento da missão a mim confiada. A Dom Fernando Legal (in memoriam) e a Dom Manuel Parrado Carral, por tudo que pude aprender com eles do que é ser pai e pastor do povo a eles confiado.

Quero agradecer aos meus irmãos e irmãs da Diocese de São Miguel Paulista por tudo quanto nela pude viver e compartilhar ao longo de minha vida, antes e depois da ordenação sacerdotal. Um agradecimento particular aos meus irmãos padres e também a todos os leigos e leigas com os quais pude trabalhar na missão ao longo dos anos, especialmente nas paróquias por onde passei e nestes últimos anos, na Basílica de Nossa Senhora da Penha.

Agradeço a generosa acolhida fraterna de Dom Odilo, Cardeal Scherer, dos Srs. Bispos Auxiliares e dos irmãos e irmãs da Arquidiocese de São Paulo para onde estou sendo designado. Espero poder contribuir, apesar de minha fraqueza e limitações, à missão da Igreja em São Paulo, servindo bem aos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas e ao Povo de Deus nesta Igreja Particular.

Não podia deixar de agradecer aos meus familiares: meus pais Sisínio e Ijaci e também aos meus irmãos Maria Aparecida e Nilton, bem como aos meus cunhados e minhas sobrinhas, por toda compreensão em relação às exigências da missão.

Um forte e fraterno abraço a todos e todas! Deus os abençoe sempre e Nossa Senhora da Penha os guarde sob seu manto de amor e proteção!


Monsenhor Edison de Souza Silva.